

# MUSCÍDEOS (DIPTERA, MUSCIDAE) COM IMPORTÂNCIA FORENSE PARA O ESTADO DO MARANHÃO, NORDESTE DO BRASIL

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1<sup>a</sup> edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

SILVA; José Orlando de Almeida<sup>1</sup>, FILHO; Fernando da Silva Carvalho<sup>2</sup>

## RESUMO

Os muscídeos são moscas que, juntamente com califorídeos e sarcofagídeos, possuem espécies que colonizam carcaças e cadáveres do início ao término do processo de decomposição. Devido ao hábito necrófago, tais espécies são de grande importância forense, uma vez que podem ser utilizadas para subsidiar investigações criminais, como, por exemplo, na estimativa do intervalo pós-morte ou se o cadáver foi deslocado do local do crime. A família Muscidae é uma das maiores ordens de Diptera, com mais de 5.218 espécies descritas que ocorrem em todas as regiões biogeográficas. Entretanto, este é um grupo ainda pouco estudado no Brasil, que possui 362 espécies registradas. Desse total, 38 espécies possuem importância forense para o país, sendo que, para a região Nordeste, há um registro de apenas 15 destas espécies encontradas nas fitofisionomias de Floresta Atlântica e Caatinga. Portanto, este estudo teve como objetivo conhecer os muscídeos de área de mata de galeria, no bioma cerrado, que possuem potencial para auxiliar em processos forenses no estado do Maranhão. O presente estudo foi realizado na Área de Preservação Ambiental (APA) Municipal do Inhamum, no município de Caxias, MA, nos meses de julho a setembro de 2005, e março a junho de 2006. Para os experimentos, foram utilizadas três carcaças suínas expostas diretamente no solo em áreas sombreadas e protegidas da ação de vertebrados por gaiolas de metal. Os muscídeos foram coletados do início ao término do processo de decomposição das carcaças com o auxílio de redes entomológicas e mortos em frascos mortíferos impregnados por acetato de etila. Eles foram triados e montados em alfinetes entomológicos no Laboratório de Estudos dos Invertebrado (LEI), no Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Foram coletados 285 espécimes de muscídeos, distribuídos em sete gêneros: *Biopyrellia*, *Cyrtoneurina*, *Cyrtoneuropsis*, *Haematobia*, *Morellia*, *Neomuscina* e *Ophyra*. Devido à ausência de revisões taxonômicas, os espécimes de apenas três gêneros foram identificados em nível específico: *Biopyrellia bipuncta* (Wiedemann), *Haematobia irritans* (Linnaeus), *Ophyra aenescens* (Wiedemann). Os gêneros mais abundantes foram *Ophyra* (80%), *Neomuscina* (6%) e *Cyrtoneuropsis* (4%); e *O. aenescens* foi a espécie mais abundante (80%). Todos os gêneros coletados no presente trabalho, com exceção de *Haematobia*, possuem espécies de interesse forense no Brasil. *Biopyrellia bipuncta* e *O. aenescens* são comumente encontradas em estudos que utilizam carcaças suínas no país. As informações sobre os muscídeos apresentadas no presente trabalho são muito relevantes para processos forenses, pois podem ser utilizadas para auxiliar no entendimento de casos criminais que envolvam cadáveres encontrados em área de mata de galeria no bioma cerrado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Entomologia forense, mata de galeria, moscas

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará / Museu Paraense Emílio Goeldi / Universidade Federal do Maranhão / Universidade Estadual do Maranhão, sajorlando@gmail.com  
<sup>2</sup> Museu Paraense Emílio Goeldi, femanbio@yahoo.com.br